

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS – CCET
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO – DCC

CAPÍTULO I (1.3 - 1.4) - EXERCÍCIOS

RAMON LOPES DE QUEIROZ

MONTES CLAROS – MG
OUTUBRO/2025

RAMON LOPES DE QUEIROZ

CAPÍTULO I (1.3 - 1.4) - EXERCÍCIOS

Atividade avaliativa apresentada para atendimento de requisito parcial para aprovação na disciplina Computador e Sociedade do Curso de Graduação em Bacharelado em Sistemas de Informação – 1º período

Professor(a): Dr(a). Marilee Patta

MONTES CLAROS – MG

OUTUBRO/2025

Capítulo I (1.3 - 1.4) - Exercícios:

1) Crie um caso ou relate um fato real no qual você passou por um processo de tomada de decisão.

R: Eu sou programador sênior em uma empresa X, responsável pelo desenvolvimento de um sistema de análise de dados e cálculo de salário que será usado para uma empresa Y. Durante os testes, eu reparo que o algoritmo possui algumas inconsistências, onde o salário de algumas pessoas com cargo mais alto está sendo beneficiado de maneira desproporcional em relação aos outros funcionários. Isso ocorre provavelmente devido a algumas alterações realizadas pelo chefe dessa empresa Y, querendo beneficiar alguns funcionários em específico. Os donos da empresa X me pressionam para lançar assim mesmo, independente de eu saber que esse erro beneficia de maneira indevida um certo grupo de pessoas.

Nessa situação, foram necessários alguns passos para a tomada de decisão: Foi analisado o problema é encontrado qual foi o conflito. A partir disso, eu utilizei algumas premissas para chegar a melhor decisão, sendo elas: “Vai contra o nosso código de conduta”, “O algoritmo no momento apresenta um resultado indevido, que pode levar a ações ilegais”, “Essas falhas podem levar a erros que iriam comprometer não só a outra empresa, mas também a reputação da nossa”.

A partir dessas premissas, conversei com a diretoria e neguei o lançamento do software antes da correção do problema descrito, mostrando como isso afetaria não só a integridade da empresa, mas também como os investidores poderiam ver isso.

2) Analise seu caso e classifique o tipo de raciocínio utilizado: indutivo ou dedutivo.

R: Dedutivo. Através das premissas observadas, eu cheguei a conclusão que era melhor corrigir os problemas e lançar o produto apenas após a correção dos mesmo, visando proteger a ética da empresa e sua reputação.

3) Na sua análise, aponte se houve algum tipo de falácia que contribuiu para uma etapa mal conduzida ou até mesmo para a tomada de decisão não exitosa.

R: Quando os diretores apressaram, houveram algumas falácias, como o desvio do ponto principal, dizendo que nós só precisamos fazer o software funcionar e entregar no prazo, e uma inferência dedutiva incorreta, onde os diretores disseram que

“ninguém ia reparar nisso, ninguém ia ler o código ou os dados mesmo”, além de um apelo à lealdade, pois disseram que a empresa Y já é parceira da nossa a muito tempo.

4) Elabore um exemplo de raciocínio dedutivo e um de indutivo.

R:

Raciocínio Dedutivo:

- **Premissa 1:** Todo software que armazena dados pessoais de usuários deve estar em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
- **Premissa 2:** O novo aplicativo de e-commerce da nossa empresa armazena dados pessoais de usuários.
- **Conclusão:** Logo, o novo aplicativo de e-commerce da nossa empresa deve estar em conformidade com a LGPD.

Raciocínio Indutivo:

- **Observação 1:** O sistema de gestão da Empresa X, desenvolvido sem testes adequados, apresentou falhas críticas após o lançamento.
- **Observação 2:** O aplicativo da Empresa Y, desenvolvido sem testes adequados, apresentou falhas críticas após o lançamento.
- **Observação 3:** A plataforma da Empresa Z, desenvolvida sem testes adequados, apresentou falhas críticas após o lançamento.
- **Conclusão:** Logo, é provável que softwares desenvolvidos sem testes adequados apresentem falhas críticas após o lançamento.

Referências Bibliográficas:

MASIERO, Paulo César. **Ética em Computação**. São Paulo: Editora da USP, 2008.